

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

BRASÍLIA (DF), 2012

MINISTÉRIO DA FAZENDA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório de Gestão a ser apresentado ao Tribunal de Contas da União - TCU como peça integrante da prestação de contas anual a que esta Empresa está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, da Decisão Normativa TCU nº 117/2011, e da Portaria - TCU nº 123/2011.

Diretoria Geral da CAIXAPAR S.A. - CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.

Brasília, 2012

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Introdução | 6 |
| 2. Informações sobre a gestão orçamentária da CAIXAPAR S.A | 7 |
| 2.1. Responsabilidades institucionais | 7 |
| 2.2. Estratégia de atuação da caixaapar | 7 |
| 2.3. Programas do governo s sob a responsabilidade da caixaapar | 8 |
| 2.4. Desempenho orçamentário e financeiro | 8 |
| 3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos e recursos. | 13 |
| 4. Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores. | 13 |
| 5 informações sobre recursos humanos da caixaapar. | 13 |
| 6. Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição. | 14 |
| 7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no sistema integrado de administração de serviços gerais – siasg e no sistema de gestão de convênios, contratos de repasse e termos de parceria – siconv, conforme estabelece o art. 19 da lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010..... | 14 |
| 8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1.993 relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas. | 14 |
| 9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da uj..... | 15 |
| 10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens materiais e de tecnologia da informação (ti) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a instrução normativa nº 1/2010 e a portaria nº 2/2010, ambas da secretaria de logística e tecnologia da informação do ministério do planejamento, orçamento e gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o decreto 5.940/2006..... | 15 |
| 11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da uj, classificado como bens de uso especial, de propriedade da união ou locado de terceiros..... | 15 |
| 12 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (ti) da uj, contemplando os aspectos de planejamento da área, perfil dos recursos humanos envolvidos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas e contratação e gestão de bens e serviços de ti..... | 15 |

| | |
|--|-----------|
| 13. Informações sobre a utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal, Observando-se as Disposições Dos Decretos N°s 5.355/2005 E 6.370/2008..... | 15 |
| 14. Informações sobre renúncia tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia bem como da contrapartida, comprovam, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à secretaria da receita federal do brasil – srfb, ao fundo de garantia do tempo de serviço – fgts à seguridade social..... | 15 |
| 15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do tcu ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento. | 15 |
| 16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento..... | 15 |
| 17. Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas..... | 15 |
| 18. Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora)..... | 16 |
| 19. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito..... | 16 |
| 20. Anexos..... | 16 |

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CAIXA – Caixa Econômica Federal
CAIXAPAR – Caixa Participações
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
DIGER – Diretoria Geral
DINOV – Diretoria de Novas Aquisições
DIPAR – Diretoria de Participações Existentes
DN – Decisão Normativa
DRE – Demonstrações de Resultado do Exercício
GEIFI – Gerência de Informações Financeiras
IN – Instrução Normativa
LOA – Lei Orçamentária Anual
SAUS – Setor de Autarquias Sul
SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG – Sistema de Comunicação do Sistema Integrado de Comunicação de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Convênios
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SUCON – Superintendência Nacional de Contabilidade e Tributos
SUCOR – Superintendência Nacional de Riscos Corporativos
SUPLA – Superintendência Nacional de Planejamento Financeiro
TCU – Tribunal de Contas da União
TR – Taxa referencial
TVM – Títulos e Valores Mobiliários
UJ – Unidade Jurisdicionada

Lista de Quadros**Página**

| Quadro - I – Distribuição do Resultado..... | 08 |
|--|----|
| Quadro - II – Ajuste CPC 21 – Contas Patrimoniais..... | 09 |
| Quadro - III – Ajuste CPC 23 – Contas de Resultado..... | 09 |
| Quadro - IV - Balanço Patrimonial..... | 10 |
| Quadro - V – Investimentos da CAIXAPAR S.A..... | 10 |
| Quadro - VI – Composição Panamericano | 11 |
| Quadro - VII – Intangíveis Panamericano..... | 11 |
| Quadro - VIII - Comparativo..... | 12 |
| Quadro - IX - Indicadores Macroeconômicos | 12 |
| Quadro - X - Composição - Recursos Humanos 31/12/2011..... | 13 |
| Quadro - Quadro - XI – Estrutura CAIXAPAR 31/12/2011..... | 14 |

1. Identificação

| Poder e Órgão de vinculação | | |
|---|------------------------------|-----------------------------|
| Poder: Executivo | | |
| Órgão de Vinculação: Caixa Econômica Federal | | Código SIORG: 00091 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada agregada/consolidada | | |
| Número de Ordem: 02 | | |
| Denominação completa: CAIXA Participações S. A. | | |
| Denominação abreviada: CAIXAPAR | | |
| Código SIORG: 00091 | Código na LOA: não se aplica | Código SIAFI: não se aplica |
| Situação: Ativa | | |
| Natureza Jurídica: Sociedade Anônima (Subsidiária integral da Caixa Econômica Federal) | | |
| Principal Atividade: Holding de Instituição Financeira | | Código CNAE: 6461-1 |
| Telefones/Fax de contato: (0x61) 3206-3102/ (0x61) 3206-4199 | | |
| Endereço eletrônico: diger@caixa.gov.br | | |
| Página da Internet: não se aplica | | |
| Endereço Postal: SAUS, Quadra 5, Lotes 9/10, Ed. Multi Brasil, Térreo. CEP: 70.070-050. Brasília, DF. | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | |
| MEDIDA PROVISÓRIA DE N ° 443. DE 21 DE OUTUBRO DE 2008, CONVERTIDA NA LEI N° 11.908 de 03/03/2009 no seu artigo primeiro foi autorizada a criação de empresas subsidiárias integrais. | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | |
| Estatuto Social da CAIXAPAR S.A. | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | |
| XP001000, XP101003, XP102001, XP103004, XP104001, XP105001, XP106004,XP107000,XP108001, XP109000,XP110000,XP111000 e XP200001 | | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Código SIAFI | nome | |
| | não se aplica | |
| Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Código SIAFI | nome | |
| | não se aplica | |

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão foi elaborado em consonância com os normativos que regem a disciplina, a saber: IN/TCU nº 063/2010, DN/TCU nº 117/2011, DN/TCU nº 108/2010 e Portaria TCU nº 123/2011.

Os itens e subitens obedecem à disposição especificada no Anexo II da DN/TCU nº 108/2010 e foram desenvolvidos em observância à Portaria CGU nº 2.546/2010 e à Portaria TCU nº 123/2011.

Não se aplicam à realidade da CAIXAPAR os seguintes itens da DN TCU nº 108/2010:

- Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos;
- Informações sobre a inscrição de Restos a Pagar no exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores;
- Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.
- Declaração da área responsável atestando as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.
- Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como Bens de Uso Especial, de propriedade da União ou locado de terceiros.
- Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.
- Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos de tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS e à seguridade social.
- Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.

A constituição da CAIXAPAR, ocorrida em 2009, representou o surgimento de uma estrutura empresarial capaz de propiciar à CAIXA instrumentos adequados para ampliar sua agilidade e competitividade.

Dentre os projetos desenvolvidos pela CAIXAPAR em 2011 destacamos a consolidação do processo de incorporação e governança das participações societárias transferidas da CAIXA, bem como novas aquisições de empresas do setor financeiro e nos ramos de cartão de crédito, tecnologia da informação e crédito imobiliário.

2. Informações sobre a gestão orçamentária da CAIXAPAR

2.1. Responsabilidades Institucionais

A empresa CAIXAPAR foi criada em 31 de março de 2009, com a missão de ampliar a participação da CAIXA na intermediação de recursos e negócios financeiros, via participações acionárias em empresas sediadas no Brasil, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade de vida da sociedade.

A CAIXAPAR tem três objetivos principais:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias da CAIXA, em segmentos estratégicos, especialmente o financeiro, para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos seus negócios.
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA, como instrumento de implementação das políticas governamentais, especialmente a econômica, de desenvolvimento urbano e habitação.
- Instituir normas de governança, que permitam a realização de negócios, de acordo com os padrões de risco e transparência, recomendados pela legislação em vigor e a CAIXA, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

2.2. Estratégia de atuação da CAIXAPAR

A estratégia da CAIXAPAR tem por foco a expansão da atuação da CAIXA no mercado por meio do crescimento por complementaridade e similaridade, sendo estes os objetivos principais a serem alcançados com a criação desta empresa. O negócio consiste em adquirir participações societárias em instituições financeiras, não financeiras, de suporte logístico, tecnologia da informação e similares, que possibilitem, por meio da expertise internalizada, atingir com maior rapidez e agilidade os segmentos alvos.

O crescimento via complementaridade consiste em avançar em nichos de negócios onde a CAIXA necessita melhorar a sua atuação com vistas à conquista de mercado, bem como o crescimento por similaridade representa a busca de expansão em nichos já explorados pela Controladora, porém, de grande concorrência, visando propiciar condições adequadas para a consolidação e ampliação de sua atuação.

Sob tal prisma, a compra de participações poderá propiciar a utilização de metodologias e processos que resultem em maior eficiência nos negócios, como por exemplo, a utilização dos serviços de agenciadores/promotores de empréstimos em consignação, mecanismo que o mercado utiliza largamente.

2.3. Programas do Governo sob a Responsabilidade da CAIXAPAR

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro

A CAIXAPAR encerrou o exercício de 2011 com resultado acumulado de R\$ 588.146 mil e foi distribuído da seguinte forma:

QUADRO I Distribuição de Resultado

| Distribuição do Resultado | Em R\$ mil | | |
|---|------------------|------------------|---------|
| | 2011 | 2010 | VH (%) |
| Lucro Líquido do Exercício de 2011 | 588.146 | 475.126 | 23,8 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (168.812) | - | 100,0 |
| Lucro Líquido do Exercício de 2011 Ajustado | 419.334 | 475.126 | (11,7) |
| Reserva Legal (5% do Lucro Líquido) | (29.407) | (23.756) | 23,8 |
| Base de Cálculo dos Dividendos | 389.927 | 451.370 | (13,6) |
| Dividendos (25%) | (97.482) | (112.842) | (13,6) |
| Valor Destinado às Reservas | 292.445 | (332.961) | (187,8) |
| Reserva de Margem Operacional | (292.445) | - | 100,0 |
| Reserva Especial de Lucros | - | (332.961) | (100,0) |
| Saldo de Lucros Acumulados em 31 de dezembro de 2011 | - | - | - |

Com base no Estatuto da CAIXAPAR, 5% do lucro líquido do exercício são destinados à reserva legal.

Os dividendos previstos em 2011, R\$ 97.482 mil, referem-se a 25% do lucro líquido deduzido da reserva legal e dos ajustes de exercícios anteriores.

A reserva de margem operacional, que tem por objetivo garantir o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, foi acrescida em R\$ 292.445 mil, acumulando R\$ 518.129 mil no exercício.

Em 2011 foi repassado à CAIXA o montante de R\$ 242.951 mil referente aos dividendos do exercício de 2010, incluindo R\$ 17.266 mil correspondente a atualização monetária do período de jan/2011 até o seu pagamento ocorrido em set/2011.

Em dezembro de 2011, por decisão da Assembléia da Caixa Seguradora S.A, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio ao acionista Caixa Participações no valor de R\$ 64.600 mil.

Mudança de prática contábil e ajustes de exercício anterior.

Em virtude do recebimento das informações necessárias para a apuração dos cálculos relacionados ao investimento no Banco Panamericano, as demonstrações contábeis do exercício de 2010 estão sendo reapresentadas devidamente corrigidas, nos termos previstos no CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Apresentamos a seguir os quadros A e B, com os ajustes ocorridos em atendimento ao CPC 23, efeitos produzidos com a mudança da referida política nos saldos referentes ao exercício de 2010:

QUADRO II Ajuste CPC 23 – Contas Patrimoniais

Em R\$ mil

| | 2010 | | |
|---|------------------------------------|------------------|------------------|
| | Conforme anteriormente apresentado | Ajuste | Ajustado |
| Ativo | | | |
| Participações em coligadas e controladas | 1.989.475 | (167.567) | 1.821.908 |
| Demais ativos (i) | 1.144.741 | (1.245) | 1.143.496 |
| Total do ativo | 3.134.216 | (168.812) | 2.965.404 |
| Passivo | | | |
| Circulante e não circulante | 180.291 | - | 180.291 |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital social | 2.505.566 | - | 2.505.566 |
| Reserva de lucros | 362.674 | (168.812) | 193.862 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 85.685 | - | 85.685 |
| Total do patrimônio líquido | 2.953.925 | (168.812) | 2.785.113 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 3.134.216 | (168.812) | 2.965.404 |

QUADRO III Ajuste CPC23 – Contas de Resultados

Em R\$ mil

| | 2010 | | |
|--|------------------------------------|------------------|----------------|
| | Conforme anteriormente apresentado | Ajuste | Ajustado |
| Resultado de participações | | | |
| Receitas de participações (ii) | 422.430 | (41.579) | 380.851 |
| Juros sobre capital próprio (i) e (iv) | - | 1.538 | 1.538 |
| Despesas com participações (iii) | (75) | (125.988) | (126.063) |
| Resultado financeiro (iv) | 70.365 | 6.056 | 76.421 |
| Outras receitas operacionais (iv) | 20.089 | (20.089) | - |
| Outras despesas operacionais (iv) | (12.653) | 11.250 | (1.403) |
| Demais contas de resultado | (6.762) | - | (6.762) |
| Imposto de renda e contribuição social | (18.268) | - | (18.268) |
| | 475.126 | (168.812) | 306.314 |

Os ajustes realizados foram:

(i) reversão de juros sobre o capital próprio de 2010, líquido de efeitos tributários.

(ii) Reversão da receita de equivalência patrimonial apropriada no exercício de 2010, no valor de R\$ 41.579 mil.

(iii) Contabilização da despesa de equivalência patrimonial referente ao prejuízo auferido e apresentado nas demonstrações financeiras divulgadas pelo Banco Panamericano no período de 01 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 122.569 mil, acrescido da amortização dos intangíveis: R\$ 3.162 mil – relacionamento comercial, R\$ 217 mil – contratos e R\$ 40 mil – contratos de tecnologia;

(iv) Reclassificação da receita com dividendos recebida de ativos financeiros, juros sobre capital próprio e despesa de atualização sobre valores a pagar relativos à aquisição de investimento.

Informações Patrimoniais

O ativo total alcançou R\$ 3.437.974 mil e o patrimônio líquido R\$ 3.232.675 mil, 87% e 96% do valor previsto para o período, respectivamente.

QUADRO IV Balanço Patrimonial

| Balanço Patrimonial | Em R\$ mil | | | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | Realizado 2010 (*) | Reprog 2011 (A) | Realizado 2011 (B) | % (C) = (B) / (A) |
| Ativo | 2.965.404 | 3.947.538 | 3.437.974 | 87% |
| Circulante | 1.143.495 | 155.747 | 1.359.262 | 873% |
| Disponibilidades | 76 | 3 | 2 | 56% |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez/TVM | 1.049.699 | 33.771 | 1.234.374 | - |
| Outros Créditos | 960 | 27.601 | 913 | 3% |
| Dividendos a Receber | 92.760 | 94.372 | 123.973 | 131% |
| Não Circulante | 1.821.909 | 3.791.791 | 2.078.712 | 55% |
| Investimentos | 1.821.908 | 3.791.791 | 2.078.711 | 55% |
| Imobilizado | 1 | | 1 | |
| Passivo | 2.965.404 | 3.947.538 | 3.437.974 | 87% |
| Circulante | 180.291 | 575.351 | 205.299 | 36% |
| Outras Obrigações | 67.448 | 93.123 | 107.817 | 116% |
| Obrigações por Repasse à CAIXA | - | 350.000 | - | - |
| Dividendos a Pagar | 112.843 | 132.228 | 97.482 | 74% |
| Patrimônio Líquido | 2.785.113 | 3.372.187 | 3.232.675 | 96% |
| Capital Social | 2.505.566 | 2.844.093 | 2.505.566 | 88% |
| Reserva de Lucros | 169.715 | 396.683 | 518.129 | 131% |
| Reserva Legal | 24.147 | 51.984 | 53.554 | 103% |
| Ajuste Avaliação Patrimonial | 85.685 | 79.427 | 155.426 | 196% |

Fonte: SN Contabilidade e Tributos - balanço

(*)Realizado 2010 ajustado conforme item 1.7 deste relatório.

As aplicações interfinanceiras de liquidez/TVM apresentaram realização de R\$ 1.200.603 mil acima do reprogramado, uma vez que as aquisições previstas para o ano não se concretizaram, não havendo, dessa forma, a necessidade de resgate de títulos para tais aquisições.

O grupo investimento encerrou o período com saldo de R\$ 2.078.711 mil, 55% do valor previsto, também, em decorrência das aquisições não terem sido efetivadas, e aumento de 14,1% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo:

QUADRO V Investimentos da CAIXAPAR

| EMPRESA | Em R\$ mil | | |
|---------------------------|------------------|------------------|-------------|
| | 2011 | 2010 | VH % |
| Banco Panamericano | 649.751 | 613.281 | 5,9 |
| Caixa Seguros Holding S/A | 1.403.825 | 1.201.979 | 16,8 |
| CIBRASEC | 6.858 | 6.648 | 3,2 |
| Elo Serviços | 18.277 | - | - |
| Total | 2.078.711 | 1.821.908 | 14,1 |

Em 26 de dezembro de 2011, foi celebrado entre a CAIXAPAR e a Elo Participações S.A., contrato de compra e venda de ações para aquisição de 33,34% do capital social total da Elo Serviços S.A., no valor de R\$ 18.277 mil por intermédio da aquisição de 62.779 ações ordinárias, representativas de 0,005% desta classe de ações, e 837.031.603 ações preferenciais,

equivalentes a 66,66% desta classe, visando reduzir os custos de emissão de cartões com a nova bandeira “ELO”, em conjunto com o Banco do Brasil e Bradesco.

O investimento no Banco Panamericano teve um aumento de 5,9% no período, incluindo a realização dos intangíveis e apropriação do ajuste a valor justo dos ativos e passivos na aquisição, representando acréscimo de R\$ 36.470 mil, se comparado a dezembro de 2010.

QUADRO VI Composição Panamericano

| Composição do Investimento | Em R\$ mil | | | VH% * |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | nov/10 | dez/10 | dez/11 | |
| Investimento | 397.636 | 275.064 | 355.567 | (10,6) |
| Mais valia | 3.002 | 3.002 | - | (100,0) |
| Intangível | 162.276 | 158.857 | 117.826 | (27,4) |
| Ágio | 176.358 | 176.358 | 176.358 | - |
| Total | 739.272 | 613.281 | 649.751 | (12,1) |

* Variação de dez/11 em relação à nov/10

Os Intangíveis que integram o investimento no Banco Panamericano S.A. foram amortizados em R\$ 44.449 mil, de acordo com a vida útil de cada um dos ativos, quando comparado o saldo de Dez/11 com Nov/10, conforme quadro abaixo:

QUADRO VII Intangíveis Panamericano

| Ativos Intangíveis | Em R\$ mil | | | Prazo/Meses |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| | nov/10 | dez/10 | dez/11 | |
| Marcas | 32.684 | 32.684 | 32.684 | - |
| Relacionados a clientes | 113.822 | 110.660 | 72.716 | 36 |
| Relacionados a contratos | 13.037 | 12.820 | 10.213 | 60 |
| Relacionados a tecnologia | 2.733 | 2.693 | 2.214 | 68 |
| Total | 162.276 | 158.857 | 117.827 | 164 |

O investimento na Caixa Seguros Holding S.A. teve aumento de R\$ 201.846 mil com variação positiva de 16,8% em relação ao exercício anterior.

A Caixa Seguradora S.A. vinha, desde 2009, desenvolvendo internamente estudos visando implementar estratégias de crescimento externo para o Grupo, onde se constatou que a organização societária anterior da Companhia revelava limitações, tanto para a oportunidade de aquisições de empresas no exterior, como para o atendimento de exigências da SUSEP e do BACEN, no tocante a segregação das atividades da Caixa Consórcios S.A. e daquelas realizadas pelas demais sociedades do Grupo.

Nesse contexto, em Dezembro/2011, a nova estrutura do Grupo apresenta a Caixa Seguros Holding S.A. (Holding de Controle) como controladora integral da Caixa Consórcios S.A., da Caixa Saúde S.A., da Caixa Seguradora Assessoria e Consultoria Ltda. e da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. (Holding SUSEP). Esta última, por sua vez, controla integralmente a Caixa Vida & Previdência S.A. e a Caixa Seguradora S.A., e controla com 51% do capital social total a Caixa Capitalização S.A., mantendo a proporção de 48,21% de participação acionária da CAIXAPAR no grupo CAIXA SEGUROS.

As participações na TECBAN e na CIELO foram reclassificadas do grupo de investimento para o grupo de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda em dezembro de 2010, mensurados a valor justo, apresentando aumento de R\$ 235.462 mil, desempenho de 359,4% em comparação ao investimento inicial.

O passivo circulante, cuja expectativa de realização era de R\$ 575.351 mil, apresentou execução de 36% desse valor, em razão da não realização das aquisições previstas para o ano de 2011.

O patrimônio líquido somou R\$ 3.232.675 mil, aumento de 16,07% em relação ao ano de 2010.

Resultado

No quadro a seguir é apresentado o comportamento das receitas e despesas acumuladas, comparativamente à reprogramação orçamentária da empresa:

QUADRO VIII Comparativo

| Demonstração de Resultado | Em R\$ mil | | | |
|--|--------------------|-----------------|--------------------|-------------------|
| | Realizado 2010 (*) | Reprog 2011 (A) | Realizado 2011 (B) | % (C) = (B) / (A) |
| Receita Total | 469.993 | 647.901 | 757.793 | 117% |
| Receitas Operacionais | 469.993 | 647.901 | 757.793 | 117% |
| Rendas de Aplic em Oper Compromissadas/TVM | 87.604 | 70.578 | 103.140 | 146% |
| Receita de Equivalência Patrimonial | 380.851 | 513.193 | 512.640 | - |
| Outras Receitas Operacionais | 1.538 | 64.130 | 142.013 | 221% |
| Despesas Totais | (145.411) | (63.309) | (104.929) | 166% |
| Despesas de Participações | (126.063) | - | (65.880) | - |
| Despesas Administrativas | (2.480) | (7.179) | (4.699) | 65% |
| Despesas de Pessoal | (3.370) | (3.628) | (3.533) | 97% |
| Encargos com Pessoal | (836) | (1.117) | (940) | 84% |
| Despesas com Treinamento | - | (264) | - | - |
| Despesas Tributárias | (76) | - | - | - |
| Outras Despesas Operacionais | (12.586) | (51.121) | (29.877) | 58% |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 324.582 | 584.592 | 652.864 | 112% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (18.268) | (27.845) | (64.718) | 232% |
| Imposto de Renda | (13.428) | (26.734) | (47.577) | 178% |
| Contribuição Social | (4.843) | (8.020) | (17.135) | 214% |
| Ativo Diferido | 3 | 6.909 | (6) | - |
| Resultado | 306.314 | 556.748 | 588.146 | 106% |

Fonte: SN Contabilidade e Tributos - balanço

(*)Realizado 2010 ajustado conforme item 1.7 deste relatório.

O resultado do exercício apresentou 6% acima do reprogramado e R\$ 281.832 mil maior que o realizado em 2010, em razão, principalmente, do resultado positivo de equivalência patrimonial do investimento no Banco Panamericano de 2011, no valor de R\$ 80.500 mil, frente a um resultado negativo de R\$ 122.572 mil em 2010, após ajustes de reapresentação do patrimônio líquido do Banco do exercício anterior.

Os indicadores macroeconômicos foram baseados nas projeções realizadas pela SUPLA, em

Quadro IX – Indicadores Macroeconômicos

| PREMISSAS | Realizado 2010 | Reprog 2011 | Orçado 2012 |
|-----------------------------|----------------|-------------|-------------|
| Taxa referencial (TR) média | 0,69% a.a. | 1,21% a.a. | 0,51% a.a. |
| SELIC média | 9,78% a.a. | 11,62% a.a. | 9,32% a.a. |

3. Informações sobre o reconhecimento de Passivos por insuficiência de Créditos e recursos.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

4. Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

5 Informações sobre recursos humanos da CAIXAPAR.

Conforme previsto estatutariamente, ressalvado o Diretor Presidente o quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados compartilhados pela CAIXA, mediante ressarcimento integral de custos, facultada, entretanto, em casos especiais definidos pela Diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração, a contratação de mão de obra por prazo determinado e de estagiários.

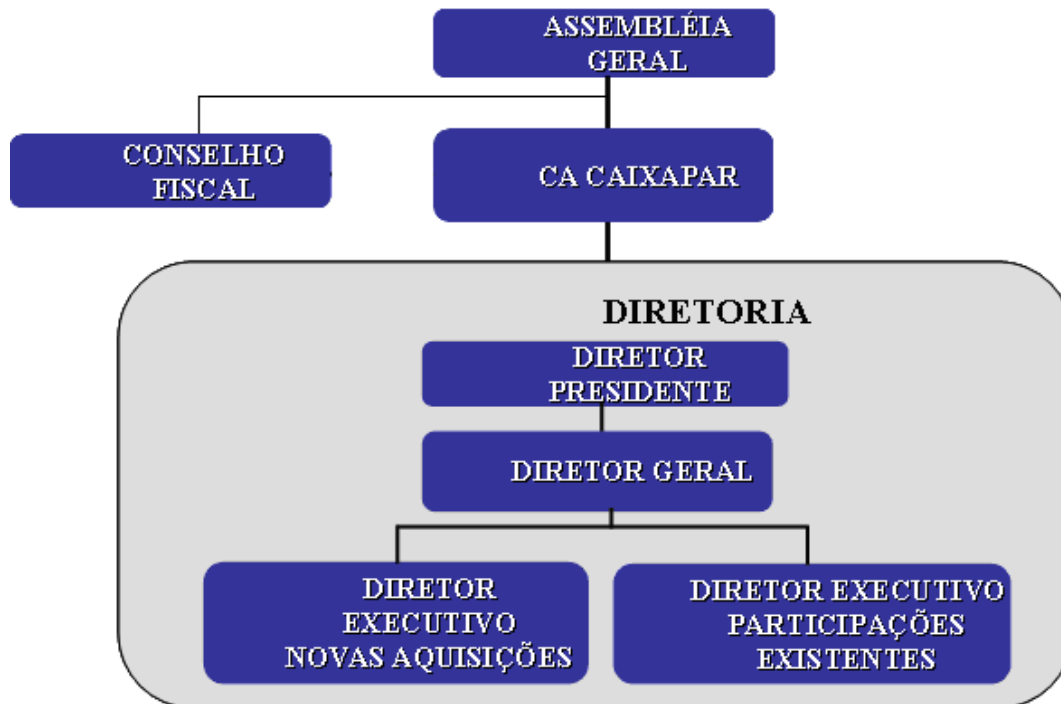
A composição dos Recursos Humanos alocados na CAIXAPAR pode ser observada a seguir no Quadro X.

Quadro X - Composição - Recursos Humanos - 31/12/2011

| Regime de Ocupante do Cargo | Lotação Efetiva | Lotação Autorizada | Lotação Ideal |
|------------------------------------|-----------------|--------------------|---------------|
| Celetistas | | | |
| Compartilhados | 21 | 23 | 23 |
| Cargo de Livre Provisamento | | | |
| Estatutários | - | - | - |
| Não Estatutário | - | - | - |
| Estagiários | - | 3 | 3 |
| Total | 21 | 26 | 26 |

A CAIXAPAR está estruturada conforme quadro XI, abaixo:

Quadro XI - Estrutura CAIXAPAR



Fonte: Estatuto CAIXAPAR

6. Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1.993 relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

Anexo VII.

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.

A CAIXAPAR segue a política de controles internos estabelecida pela CAIXA.

10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens materiais e de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto 5.940/2006.

A CAIXAPAR segue os critérios de sustentabilidade adotados pela CAIXA.

11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como Bens de Uso Especial, de propriedade da União ou locado de Terceiros.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os aspectos de planejamento da área, perfil dos recursos humanos envolvidos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas e contratação e gestão de bens e serviços de TI.

A CAIXAPAR utiliza a estrutura da CAIXA.

13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

14. Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do Gestor de que os beneficiários diretos da renúncia bem como da contrapartida, comprovam, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS à Seguridade Social.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em Acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.

Não houve ocorrências durante o período de 2011.

16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.

No período de 25 de abril de 2011 a 10 de agosto de 2011, foi realizada auditoria interna na CAIXAPAR, com o objetivo de avaliar a eficiência e eficácia da gestão do processo,

dos mecanismos de controle e dos riscos envolvidos na manutenção das participações societárias da CAIXAPAR, considerando as políticas e diretrizes da empresa e seu alinhamento com a política de participações societárias da CAIXA e a legislação aplicável.

O escopo do trabalho foi a gestão do processo de manutenção das participações societárias da CAIXAPAR relacionadas às atividades executadas pela Diretoria Executiva de Participações Existentes (DIPAR) e Diretoria Geral (DIGER) que abrangeu o período de 03 de março de 2009 a 12 de agosto de 2011, com análise dos itens a seguir:

- Gestão e Organização;
- Estratégia e Diretrizes;
- Participações Existentes;
- Gestão de Riscos;
- Sistemas Informatizados;
- Resultados.

Foram realizadas dez recomendações envolvendo os itens acima relacionados, os quais geraram 06 ações corretivas devidamente validadas pela auditoria.

17. Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas.

Vide - Anexo I.

18. Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).

Anexo I – Notas Explicativas – Nota 5.

19. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Vide – Anexo II.

As principais ocorrências do ano de 2011 foram discriminadas abaixo.

Pagamento de dividendos para a Controladora referente ao lucro do exercício findo em 31.12.2010, no montante R\$ 225.684.811,47, devidamente corrigido pela SELIC até o mês de setembro/2011 resultando no montante de R\$ 242.950.659,34.

Em 29.12.2011 a CAIXAPAR adquiriu 33,33% do capital social da Companhia Elo Serviços S.A. junto à Elo Participações, subsidiária de Banco do Brasil e Bradesco, por meio do aporte de recursos, respaldados nas regras societárias constantes do Estatuto Social e do Acordo de Acionistas provisórios. Esta participação foi confirmada em 13/04/2012 com a assinatura dos instrumentos societários definitivos que estabeleceram as regras de governança e demais condições. A Elo Serviços S.A. iniciou suas operações em Abril de 2011, contando com mais de 3 milhões de cartões emitidos.

Em 31.01.2012 os acionistas do Banco PanAmericano aprovaram a capitalização do Banco no valor total de 1,8 Bilhão, cujo objetivo inclui a aquisição de participação

societária junto a empresa Brazilian Finance and Real State – BFRE pelo valor de R\$ 940 milhões.

No tocante à prospecção e desenvolvimento de novos negócios, a Diretoria Executiva de Novas Aquisições – DINOV desenvolveu ações no ano de 2011 com o objetivo de alinhar as futuras aquisições de participações societárias aos objetivos estratégicos da CAIXA. Nesse sentido, três frentes foram priorizadas:

- Instituições Financeiras
- Meios de Pagamento (cartões)
- Tecnologia da Informação

Todas as frentes possibilitam a atuação da CAIXA em atividades complementares ou em setores onde não haja participação significativa.

20. Anexos

▪ Anexo I

Demonstrações Contábeis

- Balanço Patrimonial – CAIXAPAR,
- Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE,
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido,
- Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas;

▪ Anexo II

- Parecer da Auditoria Independente

▪ Anexo III

- Demonstrativo de Remuneração paga aos membros do Conselho Fiscal

• Anexo IV

- Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1.993 relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

Brasília, 30 de abril de 2012

Carlos Magno Gonçalves da Cruz

Diretor Geral
CAIXAPAR

Márcio Percival
Diretor Presidente
CAIXAPAR

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

E

NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL – 2011

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

| <u>ATIVO</u> | <u>2011</u> | <u>2010</u> | <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
|--|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 1.359.262 | 1.143.495 | CIRCULANTE | 110.866 | 122.679 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 4) | 883.335 | 801.850 | DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR | 110.866 | 122.679 |
| ATIVOS FINANCEIROS (Nota 5) | 351.041 | 247.925 | Dividendos propostos (Nota 8 (c)) | 97.481 | 112.843 |
| Disponíveis para venda | 333.105 | 241.295 | Tributos sobre lucros a pagar | 12.719 | 8.933 |
| Empréstimos e recebíveis | 17.936 | 6.630 | Diversas | 666 | 903 |
| CRÉDITOS A RECEBER | 124.886 | 93.720 | NÃO CIRCULANTE | 94.432 | 57.612 |
| Dividendos JCP a receber (Nota 6(a)) | 123.973 | 92.760 | DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR | 94.432 | 57.612 |
| Diversos | 913 | 960 | Tributos diferidos (Nota 7) | 94.432 | 57.612 |
| NÃO CIRCULANTE | 2.078.712 | 1.821.909 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.232.676 | 2.785.113 |
| PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS (Nota 6) | 2.078.711 | 1.821.908 | Capital social (Nota 8 (a)) | 2.505.566 | 2.505.566 |
| IMOBILIZAÇÕES EM CURSO | 1 | 1 | Capital autorizado | 4.000.000 | 4.000.000 |
| | | | Capital a realizar | (1.494.434) | (1.494.434) |
| | | | Reservas de lucros (Nota 8(b)) | 571.684 | 193.862 |
| | | | Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 8(d)) | 155.426 | 85.685 |
| TOTAL DO ATIVO | 3.437.974 | 2.965.404 | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.437.974 | 2.965.404 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2011

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| | <u>2011</u> | <u>2010</u> |
|---|------------------|------------------|
| | | Nota 3 (k) |
| OPERAÇÕES CONTINUADAS | | |
| Receita de participações (Nota 6 (a)) | 572.988 | 256.326 |
| LUCRO OPERACIONAL | 572.988 | 256.326 |
| DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS | (21.690) | (8.165) |
| Despesas de pessoal (Nota 10) | (4.473) | (4.206) |
| Outras despesas administrativas (Nota 11) | (4.698) | (2.556) |
| Outras despesas operacionais (Nota 12) | (12.519) | (1.403) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 551.298 | 248.161 |
| RESULTADO FINANCEIRO (Nota 13) | 101.567 | 76.421 |
| Receitas financeiras | 118.833 | 87.604 |
| Despesas financeiras | (17.266) | (11.183) |
| LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO | 652.865 | 324.582 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (64.719) | (18.268) |
| Despesa de imposto de renda (Nota 9) | (47.577) | (13.428) |
| Despesa de contribuição social (Nota 9) | (17.136) | (4.843) |
| Tributos diferidos (Nota 9) | (6) | 3 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 588.146 | 306.314 |
| Quantidade de ações no final do exercício | 2.500.000 | 2.500.000 |
| Lucro líquido do exercício por ação do capital social - em R\$ | 235,26 | 122,53 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2011

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

| EVENTOS | CAPITAL | RESERVAS DE LUCROS | | AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS | TOTAL |
|---|------------------|--------------------|--------------------|----------------------------------|------------------------------|------------------|
| | | LEGAL | MARGEM OPERACIONAL | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 1.250.000 | 5.957 | - | - | - | 1.255.957 |
| AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | | | | 85.685 | | 85.685 |
| AUMENTO DE CAPITAL (Nota 8 (a)) | 1.255.566 | (5.566) | | | | 1.250.000 |
| LUCRO LÍQUIDO (anteriormente apresentado) | | | | | 475.126 | 475.126 |
| Ajuste Nota 3 (k) | | | | | (168.812) | (168.812) |
| Lucro líquido do exercício ajustado | | | | | 306.314 | 306.314 |
| DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO: | | | | | | |
| Reservas | | 23.756 | 169.715 | | (193.471) | - |
| Dividendos | | | | | (112.843) | (112.843) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 2.505.566 | 24.147 | 169.715 | 85.685 | - | 2.785.113 |
| AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | | | | 69.741 | | 69.741 |
| DIVIDENDOS APROVADOS (Nota 8 (c)) | | | (112.843) | | | (112.843) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | | | | 588.146 | 588.146 |
| DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO: | | | | | | |
| Reservas | | 29.408 | 461.257 | | (490.665) | |
| Dividendos (Nota 8 (c)) | | | | | (97.481) | (98.158) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 2.505.566 | 53.555 | 518.129 | 155.426 | - | 3.232.676 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – 2011

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| | 2011 | 2010 |
|---|-----------------|------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 652.865 | 324.582 |
| Ajustes ao Lucro Líquido | (555.722) | (245.143) |
| Receita de participações | (572.988) | (256.326) |
| Despesas financeiras | 17.266 | 11.183 |
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL | 84.605 | (304.851) |
| Aumento em TVM e instrumentos financeiros derivativos | (47.771) | (162.240) |
| (Aumento)/redução em créditos a receber | 334.958 | (91.205) |
| Redução em débitos diversos a pagar | (202.582) | (51.406) |
| CAIXA GERADOS NAS OPERAÇÕES | 181.748 | (225.412) |
| Juros pagos | (17.266) | (11.183) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (64.719) | (18.268) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS | 99.763 | (254.863) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de investimentos | (18.278) | (827.848) |
| Aquisição de imobilizado de uso | - | (1) |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (18.278) | (827.849) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Integralização de capital | - | 1.250.000 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprios | - | (112.843) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | - | 1.137.157 |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES | 81.485 | 54.445 |
| <hr/> | | |
| MODIFICAÇÕES LÍQUIDAS EM CAIXA E EQUIVALENTES | | |
| Caixa e Equivalentes no início do Exercício | 801.850 | 747.405 |
| Caixa e Equivalentes no fim do Exercício | 883.335 | 801.850 |
| Aumento de caixa e equivalentes | 81.485 | 54.445 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – 2011

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| DESCRIÇÃO | 2011 | 2010 |
|--|----------------|----------------|
| | Acumulado | Acumulado |
| 1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 5.349 | 3.462 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 5.349 | 3.462 |
| 2. VALOR ADICIONADO BRUTO | (5.349) | (3.462) |
| 3. VALOR ADICIONADO RECEB EM TRANSFERÊNCIA | 691.821 | 343.930 |
| Aplicações Financeiras | 118.833 | 87.604 |
| Receita de participações | 572.988 | 256.326 |
| 4. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (2+3) | 686.472 | 340.468 |
| 5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 686.472 | 340.468 |
| Pessoal e encargos | 4.473 | 4.206 |
| - Salários | 2.507 | 2.017 |
| - Encargos Previdenciários | 940 | 836 |
| - Benefícios | 181 | 261 |
| - Honorários | 845 | 1.092 |
| Impostos, taxas e contribuições | 76.395 | 18.603 |
| - Imposto de Renda-IR e Contribuição Social-CSLL | 64.713 | 18.272 |
| - Ativo/Passivo Fiscal Diferido IR/CSLL | 6 | (3) |
| - Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS | 11.676 | 258 |
| - ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS | - | 76 |
| Despesas Financeiras | 17.266 | 11.183 |
| Aluguéis | 193 | 162 |
| Dividendos | 97.481 | 112.843 |
| Lucros retidos | 490.665 | 193.471 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Índice das Notas Explicativas

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A - CAIXAPAR, distribuídas da seguinte forma:

| | | Página |
|-------------------------|---|--------|
| Nota 1 | Contexto operacional | 02 |
| Nota 2 | Apresentação das demonstrações contábeis | 02 |
| Nota 3 | Principais práticas contábeis | 02 |
| Nota 4 | Caixa e equivalentes de caixa | 07 |
| Nota 5 | Ativos financeiros | 07 |
| Nota 6 | Investimentos | 07 |
| Nota 7 | Tributos diferidos | 13 |
| Nota 8 | Patrimônio líquido | 13 |
| Nota 9 | Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) | 14 |
| Nota 10 | Despesas com pessoal | 15 |
| Nota 11 | Outras despesas administrativas | 15 |
| Nota 12 | Outras despesas operacionais | 15 |
| Nota 13 | Resultado financeiro | 15 |
| Nota 14 | Partes relacionadas | 16 |
| Nota 15 | Gestão de Riscos Financeiros | 17 |
| Nota 16 | Eventos Subsequentes | 19 |

Nota - 1 Contexto operacional

A Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“Companhia”), sociedade comercial, sob a forma de sociedade anônima, foi constituída conforme deliberação e aprovação havida em 30 de janeiro de 2009, por meio da Ata 195, pelo Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal.

A referida deliberação teve amparo legal por meio da Medida Provisória nº. 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, em seu art. 1º, que autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da Caixa Econômica Federal.

A CAIXAPAR foi criada em 31 de março de 2009 conforme escritura pública de constituição registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277.

Áreas de atuação

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil.

Para a execução dos serviços necessários ao exercício de suas atividades a CAIXAPAR compartilha os serviços com a Caixa Econômica Federal, como por exemplo, as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídica e de ouvidoria que serão desempenhadas pelas unidades correspondentes da controladora.

Nota - 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 23 de março de 2012.

Nota - 3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas estão assim resumidas:

(a) Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

(b) Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia não está apresentando as demonstrações contábeis consolidadas em decorrência do pleno atendimento ao disposto no CPC 36, item 10. As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS foram divulgadas pela controladora Caixa Econômica Federal – CAIXA.

(c) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, por ser o real a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e as aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

(e) Ativos financeiros

(i) Classificação e reconhecimento

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(ii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os títulos classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurado ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os certificados de depósitos bancários. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment).

(f) Investimentos

Os investimentos em sociedades controlada ou coligada são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado do exercício como despesa (ou

receita) de operações continuadas. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a Companhia e sua controlada ou coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário as práticas contábeis da controlada ou coligadas são ajustadas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(i) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(ii) Marcas registradas e relacionamentos comerciais

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, exceto pelas marcas que não contém prazo de amortização definido, os relacionamentos comerciais, que possuam vida útil definida em 3 anos, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada.

(iii) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes e de tecnologia, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 5 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 5,63 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada.

(g) Imposto de renda e contribuição diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(h) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “pro-rata” dia).

(i) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

(j) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

- Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

- Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

- Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

- Provisões para ações judiciais

A Companhia não é parte envolvida em processos judiciais.

(k) Mudança de prática contábil e ajustes de exercício anterior

Em virtude do recebimento das informações necessárias para a apuração dos cálculos relacionados ao investimento no Banco Panamericano, conforme descrito na Nota 6 (c), as demonstrações contábeis do exercício de 2010 estão sendo reapresentadas devidamente ajustadas, nos termos previstos no CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Apresentamos a seguir os efeitos produzidos com a mudança da referida política nos saldos referentes ao exercício de 2010:

| | 2010 | | |
|---|------------------------------------|------------------|------------------|
| | Conforme anteriormente apresentado | Ajuste | Ajustado |
| Ativo | | | |
| Participações em coligadas e controladas | 1.989.475 | (167.567) | 1.821.908 |
| Demais ativos (i) | 1.144.741 | (1.245) | 1.143.496 |
| Total do ativo | 3.134.216 | (168.812) | 2.965.404 |
| Passivo | | | |
| Circulante e não circulante | 180.291 | - | 180.291 |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital social | 2.505.566 | - | 2.505.566 |
| Reserva de lucros | 362.674 | (168.812) | 193.862 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 85.685 | - | 85.685 |
| Total do patrimônio líquido | 2.953.925 | (168.812) | 2.785.113 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 3.134.216 | (168.812) | 2.965.404 |

| | 2010 | | |
|---|------------------------------------|------------------|-----------------|
| | Conforme anteriormente apresentado | Ajuste | Ajustado |
| Receitas de participações (ii) | 422.430 | (41.579) | 380.851 |
| Juros sobre capital próprio (i) e (iv) | - | 1.538 | 1.538 |
| Despesas com participações (iii) | (75) | (125.988) | (126.063) |
| Resultado de participações | 422.355 | (166.029) | 256.326 |
| Resultado financeiro (iv) | 70.365 | 6.056 | 76.421 |
| Outras receitas operacionais (iv) | 20.089 | (20.089) | - |
| Outras despesas operacionais (iv) | (12.653) | 11.250 | (1.403) |
| Demais contas de resultado | (6.762) | - | (6.762) |
| Imposto de renda e contribuição social | (18.268) | - | (18.268) |
| | 475.126 | (168.812) | 306.314 |

Os ajustes realizados foram:

- (i) reversão de juros sobre o capital próprio de 2010, líquido de efeitos tributários.
- (ii) Reversão da receita de equivalência patrimonial apropriada no exercício de 2010, no valor de R\$ 41.579;
- (iii) Contabilização da despesa de equivalência patrimonial referente ao prejuízo auferido e apresentado nas demonstrações financeiras divulgadas pelo Banco Panamericano no período de 01 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 122.569, acrescido da amortização dos intangíveis: R\$ 3.162 – relacionamento comercial, R\$ 217 – contratos e R\$ 40 – contratos de tecnologia.
- (iv) Reclassificação da receita com dividendos recebida de ativos financeiros, juros sobre capital próprio e despesa de atualização sobre valores a pagar relativos à aquisição de investimento.

Nota - 4 Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição | 2011 | 2010 |
|---|----------------|----------------|
| Caixa - Disponibilidade em moeda nacional | 2 | 76 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 2 | 76 |
| Aplicações financeiras (i) | 883.333 | 801.774 |
| Total | 883.335 | 801.850 |

(i) Aplicações financeiras representadas por operações compromissadas com vencimento na data efetiva de aplicação igual ou inferior a 90 dias, com garantias em Notas do Tesouro Nacional.

Nota - 5 **Ativos financeiros**

| Descrição | 2011 | | | 2010 | | |
|--|---------------|---------------------------|------------------|---------------|---------------------------|------------------|
| | Custo | Ajuste a Valor de Mercado | Valor de Mercado | Custo | Ajuste a Valor de Mercado | Valor de Mercado |
| Ações companhias abertas – CIELO | 65.825 | 234.451 | 300.276 | 65.825 | 143.652 | 209.477 |
| Ações companhias fechadas – TECBAN (i) | 31.818 | 1.011 | 32.829 | 31.818 | - | 31.818 |
| Total | 97.643 | 235.462 | 333.105 | 97.643 | 143.652 | 241.295 |

(a) Disponíveis para venda

(i) As ações detidas pela Companhia na empresa Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN foram avaliadas a valor justo a partir de 31 de dezembro de 2011.

(b) Empréstimos e recebíveis

A Companhia possui certificados de depósitos bancários – CDBs, classificados como empréstimos e recebíveis, no valor de R\$ 17.936 (2010 – R\$ 6.630). Esses certificados de depósitos bancários foram emitidos pela Caixa Econômica Federal – CAIXA, controladora da Companhia, e, dessa forma, não identificamos risco sobre a contra-parte.

Nota - 6 **Investimentos**

(a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da Companhia é composta por empresas coligadas (Caixa Seguros Holding S.A., Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização e Elo Serviços S.A.), sobre as quais exerce influência significativa; e pelo Banco Panamericano S.A., no qual possui controle conjunto com o Banco BTG Pactual.

A rubrica “Dividendos e JCP a Receber” está composta pelos dividendos de 2011 propostos pelo Grupo Caixa Seguros no valor de R\$ 63.693, acrescidos de R\$ 54.911 relativo à proposta de pagamento de dividendos e JCP apurada na reorganização societária do Grupo Caixa Seguros e de R\$ 5.369 de dividendos e JCP das demais investidas, perfazendo um montante de R\$ 123.973 (2010 – R\$ 92.760).

A receita de participações no valor de R\$ 572.988 (2010 – R\$ 256.326) é composta pelo resultado positivo da equivalência patrimonial no valor de R\$ 617.023 (2010 – R\$ 264.591) deduzido de R\$ 44.035 (2010 – R\$ 3.419) relativo à amortização de ativos intangíveis e apropriação do ajuste a valor justo de ativos e passivos identificados na aquisição do Panamericano.

As participações societárias estão assim representadas:

| | Caixa Seguros | | Panamericano | | Cibrasec | | Elo |
|----------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| Capital social | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.108.091 | 1.108.091 | 68.475 | 68.475 | 54.820 |
| Nº ações (i) | 2.239.226 | 8.161.448 | 89.333.981 | 89.333.986 | 5.998 | 5.998 | 837.094.382 |
| Participação | 48,21% | 48,21% | 36,56% | 36,56% | 9,09% | 9,09% | 33,34% |
| Lucro líquido do exercício | 1.097.574 | 801.790 | 239.856 | (335.262) | 2.792 | 1.277 | - |
| Patrimônio líquido | 2.912.059 | 2.493.391 | 972.594 | 752.364 | 75.445 | 73.130 | - |
| Resultado da equivalência | 529.140 | 386.515 | 87.690 | (122.572) | 193 | 648 | - |
| Saldos dos investimentos | 1.403.825 | 1.201.979 | 355.569 | 275.064 | 6.858 | 6.648 | 18.277 |
| Ágio | - | - | 294.182 | 338.217 | - | - | - |
| Total | 1.403.825 | 1.201.979 | 649.751 | 613.281 | 6.858 | 6.648 | 18.277 |

(i) A quantidade de ações da Caixa Seguros em 2011 não foi alterada em virtude da reorganização societária do Grupo, ocorrida em Dez/2011 (Nota 6(b)).

Movimentações nas participações societárias:

| | Caixa Seguros (b) | | Panamericano (c) | | Cibrasec | | Elo (d) | Total | |
|---|-------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|--------------|---------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Saldo do exercício anterior ajustados (Nota 3 (k)) | 1.201.979 | 907.613 | 275.064 | 397.636 | 6.648 | 6.000 | - | 1.483.691 | 1.311.249 |
| Constituição integralização de capital | - | - | - | - | - | - | 18.277 | 18.277 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial reflexo | 14.736 | (352) | (1) | - | 17 | - | - | 14.752 | (352) |
| Dividendos destacados pela investida (1) | (342.030) | (91.797) | (7.184) | - | - | - | - | (349.214) | (91.797) |
| Equivalência patrimonial | 529.140 | 386.515 | 87.690 | (122.572) | 193 | 648 | - | 617.023 | 264.591 |
| Saldo dos investimentos | 1.403.825 | 1.201.979 | 355.569 | 275.064 | 6.858 | 6.648 | 18.277 | 1.784.529 | 1.483.691 |
| Ágio | - | - | 294.182 | 338.217 | - | - | - | 294.182 | 338.217 |
| Saldos em 31 de dezembro | 1.403.825 | 1.201.979 | 649.751 | 613.281 | 6.858 | 6.648 | 18.277 | 2.078.711 | 1.821.908 |

(1) Composto por R\$ 159.284 de dividendos complementares, R\$ 54.452 de JCP relativos a 2010 pagos em 2011, R\$ 63.693 relativo a dividendos de 2011 e R\$ 64.601 a JCP propostos em 2011.

(b) Caixa Seguros Holding S.A. - reorganização societária do Grupo Caixa Seguros

A Caixa Seguradora S.A. vinha, desde 2009, desenvolvendo internamente estudos visando implementar estratégias de crescimento externo para o Grupo, onde se constatou que a organização societária anterior da Companhia revelava limitações, tanto para a oportunidade de aquisições de empresas no exterior, como para o atendimento de exigências da SUSEP e do BACEN, no tocante a segregação das atividades da Caixa Consórcios S.A. e daquelas realizadas pelas demais sociedades do Grupo.

Nesse contexto, foi implantado o Projeto Holding, como proposta de reorganização societária, tendo como objetivos, sobretudo, promover o desenvolvimento empresarial e atender as demandas dos órgãos reguladores.

As oportunidades geradas com a implementação do Projeto Holding foram as seguintes:

(i) sob o enfoque do negócio, propiciar ao Grupo Caixa Seguros um crescimento mais rápido, mais competitividade, alcance de novos mercados e conseqüente aumento de lucratividade;

(ii) sob o enfoque do acionista, oportunidade de clarificar, nos instrumentos societários, as cláusulas pertinentes aos quantitativos de representantes da Companhia nos colegiados, diretorias e comitês de todas as empresas do Grupo, além de inserir previsões de instalação de Comitês nas Empresas Controladas, mantendo a proporção de participação acionária da Companhia no Grupo Caixa Seguros.

A nova estrutura do Grupo apresenta a Caixa Seguros Holding S.A. (Holding de Controle) como controladora integral da Caixa Consórcios S.A., da Caixa Saúde S.A., da Caixa Seguradora Assessoria e Consultoria Ltda. e da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. (Holding SUSEP). Esta última, por sua vez, controla integralmente a Caixa Vida & Previdência S.A. e a Caixa Seguradora S.A. e controla com 51% do capital social total a Caixa Capitalização S.A.

As movimentações societárias do Grupo Caixa Seguros não provocaram impacto no investimento da Companhia.

(c) Banco Panamericano

(c.1) Alocação do preço de compra

Em 1º de dezembro de 2009, foi celebrado entre a Companhia e o Grupo Silvio Santos Participações Ltda., contrato de compra e venda de ações para aquisição de 36,56% do total do capital social do Banco Panamericano S.A., no valor de R\$ 739.272, por intermédio da aquisição de 64.621.700 ações ordinárias, equivalentes a 49% do capital social votante e 24.712.286 ações preferenciais equivalentes a 21,97% das ações preferenciais do referido banco. Nessa data, foi efetuado pagamento parcial de R\$ 517.490.

O BACEN manifestou-se favoravelmente ao ingresso da Companhia no grupo de controle do Banco Panamericano, em 19 de julho de 2010, por meio do ofício Deorf/Gabin – 2010/06731, restando apenas à apresentação dos pertinentes atos relativos à conclusão da operação. Com a referida manifestação, a Companhia concluiu a operação de compra mediante o pagamento do valor residual de R\$ 234.215. Os valores pertinentes podem ser assim sumariados:

| | |
|---|-----------------|
| Valor contratual da aquisição em dezembro de 2009 | 739.272 |
| Valor pago em dezembro de 2009 | (517.490) |
| Saldo remanescente em dezembro de 2009 | 221.782 |
| Valor pago em julho de 2010 | (234.215) |
| Despesa financeira da aquisição registrada em 2010 | (12.433) |

Em 9 de novembro de 2010, a Diretoria de Normas e Organização do Sistema Financeiro aprovou a alteração do grupo de controle societário do Banco Panamericano, com a entrada da Companhia conforme publicação no Diário Oficial da União. A data de aquisição considerada para fins dos registros contábeis pertinentes foi 30 de novembro de 2010.

Em 26 de novembro de 2010 os acionistas do Banco Panamericano nomearam o novo Conselho de Administração da instituição, que passou a ter 11 integrantes. Adicionalmente, com a implementação do acordo entre os acionistas a Companhia passou a ter representantes na diretoria da instituição e manteve inalterados os percentuais de participação da Companhia quando da aquisição de ações do banco.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo contábil relativo ao Banco Panamericano nas demonstrações contábeis da Companhia correspondia à R\$ 739.272.

A alocação do preço de compra, com base em laudos de consultores independentes datado de 15 de junho de 2011, é demonstrada a seguir:

| .Resumo | Posição 30.11.2010 |
|--|-------------------------------|
| Patrimônio líquido contábil consolidado em IFRS do Panamericano | (212.374) |
| Recomposição do patrimônio realizada em janeiro de 2011 (i) | 1.300.000 |
| Patrimônio líquido ajustado consolidado em IFRS do Panamericano | 1.087.626 |
| Participação indireta da Caixa | 36,56% |
| Investimento indireto da Caixa através da CAIXAPAR no Panamericano | 397.636 |
| Valor pago pela CAIXAPAR para aquisição do investimento | 739.272 |
| Diferença entre o valor pago e o valor em 30.11.2010 | 341.636 |

(i) Conforme fato relevante divulgado pelo Banco Panamericano, em 31/01/2011 houve o aporte do referido valor pelo acionista controlador.

Conforme o CPC 15 – Combinação de Negócios, a diferença entre o valor pago e o Patrimônio líquido consolidado do Banco Panamericano apresenta a seguinte composição:

| | |
|--|----------------|
| Ajuste a mercado de ativos e passivos registrados, líquido dos efeitos tributários (i) | 3.002 |
| Ativos intangíveis identificados na aquisição, líquidos dos efeitos tributários (ii) | 162.276 |
| Ágio (<i>goodwill</i>) remanescente fundamentado em rentabilidade futura (iii) | 176.358 |
| TOTAL | 341.636 |

(i) Ajuste a valor de mercado de ativos e passivos registrados nas demonstrações contábeis do Banco Panamericano em 30/11/2010, líquido dos correspondentes efeitos tributários, baseado em laudo elaborado por consultores independentes.

(ii) Valor justo de ativos intangíveis identificados na aquisição e não registrados no Banco Panamericano, líquido dos efeitos tributários, compostos por: marcas (R\$ 32.684 – prazo de amortização indefinido); relacionamentos comerciais (R\$ 113.822 – prazo de amortização de 3 anos); contratos (R\$ 13.037 – prazo de amortização de 5 anos e tecnologia (R\$ 2.733 – prazo de amortização de 5,63 anos).

(iii) Ágio remanescente fundamentado em rentabilidade futura e outras razões econômicas (sinergia, força de trabalho, etc.), o qual está sujeito a teste de apuração do valor recuperável anualmente ou quando existirem indicadores de perda no valor recuperável deste ativo.

Discriminação dos ativos intangíveis identificados na aquisição e não registrados no Banco Panamericano:

| Posição em 30.11.2010 | | | |
|------------------------------|---------------------------|---|-----------------------------|
| Ativos intangíveis | Banco Panamericano | Participação da CAIXA, líquida dos efeitos tributários | Prazo de amortização |
| Marcas | 148.996 | 32.684 | Indefinido |
| Relacionamentos | 518.882 | 113.822 | 3 anos |
| Contratos | 59.433 | 13.037 | 5 anos |
| Tecnologia | 12.459 | 2.733 | 5,63 anos |
| Valor Total | 739.770 | 162.276 | - |

A movimentação dos ativos intangíveis, ajustados conforme Nota 3(k), identificados na combinação de negócios do Banco Panamericano, segue abaixo:

| Realização | 2011 | | | 2010 |
|---------------------|----------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | Valor alocado | Amortização | Líquido | Líquido |
| Marcas | 32.684 | - | 32.684 | 32.684 |
| Relacionamentos | 110.660 | (37.945) | 72.715 | 110.660 |
| Contratos | 12.820 | (2.608) | 10.212 | 12.820 |
| Tecnologia | 2.693 | (480) | 2.213 | 2.693 |
| Ajuste a mercado de | 3.002 | (3.002) | - | 3.002 |
| Ágio (goodwill) | 176.358 | - | 176.358 | 176.358 |
| Total | 338.217 | (44.035) | 294.182 | 338.217 |

(d) Aquisição de participações na Elo Serviços S.A.

Em 26 de dezembro de 2011, foi celebrado entre a Companhia e a Elo Participações S.A., contrato de compra e venda de ações para aquisição de 33,34% do capital social total da Elo Serviços S.A., no valor de R\$ 18.277 por intermédio da aquisição de 62.779 ações ordinárias, representativas de 0,005% desta classe de ações, e 837.031.603 ações preferenciais, equivalentes a 66,66% desta classe.

No referido contrato a Companhia e a Elo Participações S.A., se comprometem a negociar um novo Acordo de Acionistas da Elo Serviços S.A., para regular os direitos e obrigações dos acionistas, com ênfase na possibilidade de realizar ajustes na composição acionária em momento futuro. Caso o novo Acordo de Acionistas não seja assinado, há previsão

contratual para reembolso do capital investido corrigido com acréscimo das correspondentes indenizações.

Nota - 7 Tributos diferidos

| Descrição | 2011 | 2010 |
|---|---------------|---------------|
| Provisão para impostos e contribuições diferidos | 94.432 | 57.612 |
| Provisão IRPJ/CSLL diferidos | 72.652 | 44.324 |
| Provisão PASEP/COFINS diferidos | 21.780 | 13.288 |

Nota - 8 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 2.505.566 representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Em Fevereiro de 2010 foi efetivada a integralização do valor de R\$ 1.185.218, sendo R\$ 1.177.778 por meio da transferência de participações existentes na CAIXA, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de janeiro de 2010, e R\$ 7.440 em dividendos a receber da Caixa Seguros.

Conforme deliberação ocorrida pela Assembléia Geral Ordinária da Companhia, em 28 de abril de 2010, o saldo da reserva especial de lucros no valor de R\$ 5.566 foi incorporado ao capital social da empresa e capital autorizado foi elevado ao montante de R\$ 4.000.000.

Em 28 de junho de 2010 foi integralizada parcela para compor o capital social da Companhia autorizado pela Resolução do Conselho Diretor CAIXA nº 4.250/2009 no valor de R\$ 64.782, totalizando o capital social da empresa no montante de R\$ 2.505.566, conforme demonstra o quadro abaixo:

| Descrição | 2011 | 2010 |
|-----------------------|------------------|------------------|
| Capital Social | 2.505.566 | 2.505.566 |
| Capital autorizado | 4.000.000 | 4.000.000 |
| Capital a realizar | (1.494.434) | (1.494.434) |

(b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas pela reserva legal e reserva estatutária, conforme a seguir:

| Descrição | 2011 | 2010 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Reservas de lucros | 571.684 | 193.862 |
| Reserva legal | 53.555 | 24.147 |
| Reserva de margem operacional (i) | 518.129 | 169.715 |

(i) A reserva de margem operacional, têm como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da Companhia, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

(c) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%.

Base de cálculo dos dividendos obrigatórios de 2011:

| Descrição | 2011 | 2010 |
|---|----------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 588.146 | 475.126 |
| Reserva legal | (29.408) | (23.756) |
| Ajustes de exercícios anteriores | (168.812) | - |
| Base para cálculo dos dividendos | 389.926 | 451.370 |
| Dividendos propostos | 97.481 | 112.843 |

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria e de títulos disponíveis para venda de coligadas, compondo, respectivamente, o valor de R\$ 235.462 (2010 – R\$ 143.652), que líquido dos efeitos tributários perfaz R\$ 141.030 (2010 – R\$ 86.041), e de R\$ 14.396 (2010 – R\$ (356)).

Nota 9**Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

| Descrição | 2011 | | 2010 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Resultado Antes dos Tributos e Participações | 652.864 | 652.864 | 493.394 | 493.394 |
| Encargo total do IRPJ (25%) E CSLL (9%) | (163.192) | (58.758) | (123.325) | (44.405) |
| Efeitos tributários das adições e exclusões (i) | 115.615 | 41.622 | 109.896 | 39.563 |
| Despesa corrente | (47.577) | (17.136) | (13.428) | (4.843) |
| Ativo Fiscal Diferido | (4) | (2) | 2 | 1 |
| Despesa total | (47.581) | (17.138) | (13.426) | (4.842) |

(i) Efeitos tributários das adições e exclusões

| Descrição | 2011 | | 2010 | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Acréscimo PL em Soc Colig e Controladas | 128.160 | 46.138 | 105.589 | 38.012 |
| Despesas de AJ-Inv em Colig e Contr red Pat Liq | (16.470) | (5.929) | - | - |
| Outras | 3.925 | 1.414 | 4.307 | 1.551 |
| Total | 115.615 | 41.622 | 109.896 | 39.563 |

Nota 10**Despesas com pessoal**

| Descrição | 2011 | 2010 |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Despesas com pessoal | (4.473) | (4.206) |
| Proventos | (2.688) | (2.278) |
| Salários e benefícios | (2.688) | (2.278) |
| Encargos sociais: | (940) | (836) |
| FGTS | (179) | (157) |
| Previdência social | (574) | (517) |
| Previdência complementar | (131) | (113) |
| Outros | (56) | (49) |
| Outros – Honorários | (845) | (1.092) |

Nota 11 Outras despesas administrativas

| Descrição | 2011 | 2010 |
|---|----------------|----------------|
| Outras Despesas Administrativas | (4.698) | (2.556) |
| Despesas com manutenção, conservação de bens, viagens e aluguel | (643) | (217) |
| Despesas com serviços técnicos especializados | (3.870) | (2.194) |
| Outras | (185) | (145) |

Nota 12 Outras despesas operacionais

| Descrição | 2011 | 2010 |
|--|-----------------|----------------|
| Outras Despesas Operacionais | (12.519) | (1.403) |
| Despesas de contribuição ao COFINS | (9.592) | (213) |
| Despesas de contribuição ao PIS/PASEP | (2.083) | (46) |
| Despesas de compartilhamento de serviços | (920) | (1.210) |
| Outras | 76 | 66 |

Nota 13 Resultado financeiro

| Descrição | 2011 | 2010 |
|--|----------------|---------------|
| Resultado financeiro | 101.567 | 76.421 |
| Receita de dividendos dos instrumentos financeiros | 15.694 | 17.239 |
| Receitas de aplicações financeiras | 103.139 | 70.365 |
| Despesas atualização monetária dividendos | (17.266) | (11.183) |

Nota 14 Partes relacionadas**(a) Remuneração de empregados e dirigentes**

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor) são apresentados como segue:

| Descrição | 2011 | 2010 |
|----------------------------------|--------------|------------|
| Benefícios de curto prazo | 1.152 | 907 |
| Proventos | 829 | 626 |
| Encargos Sociais | 323 | 281 |

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as remunerações pagas a empregados e administradores, nelas não são deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-Lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

| Descrição | 2011 | | 2010 | |
|---------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|
| | Administrador R\$ | Empregado R\$ | Administrador R\$ | Empregado R\$ |
| Salário Maior | 25.236 | 17.536 | 21.368 | 16.088 |
| Salário Médio | 24.264 | 10.570 | 19.954 | 9.697 |
| Salário Menor | 23.292 | 3.604 | 18.541 | 3.306 |

A Companhia não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da Companhia.

(b) Principais transações com partes relacionadas

As operações com a Caixa Econômica Federal, Grupo Caixa Seguros e Banco Panamericano são realizadas no contexto das atividades operacionais da Companhia e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica:

| Descrição | 2011 | 2010 |
|---|------------------|----------------|
| ATIVOS | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 883.333 | 801.774 |
| Caixa Econômica Federal | 883.333 | 801.774 |
| Ativos financeiros – certificados de depósitos bancários | 17.936 | 6.630 |
| Caixa Econômica Federal | 17.936 | 6.630 |
| Dividendos e JCP a receber | 123.973 | 92.760 |
| Grupo Caixa Seguros | 118.604 | 91.797 |
| Banco Panamericano | 5.231 | 963 |
| Cibrasec | 138 | - |
| Total do ativo | 1.025.242 | 901.164 |

| | | |
|-----------------------------|---------------|----------------|
| PASSIVOS | | |
| Dividendos propostos | 97.481 | 112.843 |
| Caixa Econômica Federal | 97.481 | 112.843 |

| | | |
|-----------------|--|--|
| RECEITAS | | |
|-----------------|--|--|

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Receitas de aplicações financeiras | 103.139 | 70.365 |
| Caixa Econômica Federal | 103.139 | 70.365 |
| DESPESAS | | |
| Despesas Financeiras | (17.266) | (11.183) |
| Caixa Econômica Federal | (17.266) | (74) |
| Banco Panamericano | - | (11.109) |
| Outras Despesas Operacionais | (920) | (1.210) |
| Caixa Econômica Federal | (920) | (1.210) |

Nota 15 **Gestão de Riscos Financeiros**

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe principalmente ao risco financeiro de mercado, com destaque para o risco de preço inerente aos instrumentos financeiros classificados na categoria disponível para venda. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Considerando a baixa complexidade de suas operações a Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção a esse risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração da Controladora. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global da Companhia.

(a) Risco de mercado

Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados no balanço patrimonial como disponíveis para venda. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira está composta de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, de forma a oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos ou devolver capital aos acionistas.

Estimativa do valor justo

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

As tabelas abaixo apresentam os ativos da Companhia mensurados pelo valor justo:

| | 2011 | | | |
|---|---------|---------|---------|-------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Saldo total |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 300.276 | | 32.829 | 333.105 |
| Ações | 300.276 | | 32.829 | 333.105 |
| Total do ativo | 300.276 | | 32.829 | 333.105 |

| | 2010 | | | |
|---|---------|---------|---------|-------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Saldo total |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 209.477 | | 31.818 | 241.295 |
| Ações | 209.477 | | 31.818 | 241.295 |
| Total do ativo | 209.477 | | 31.818 | 241.295 |

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os

ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos em ações da Cielo classificados como títulos disponíveis para venda.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- . preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;

- . outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

| | 2011 | |
|--|--------------------------------|--------|
| | Títulos disponíveis para venda | Total |
| Saldo inicial | 31.818 | 31.818 |
| Ganhos reconhecidos em conta destacada no patrimônio | 1.011 | 1.011 |
| Saldo final | 32.829 | 32.829 |

Nota 16 **Eventos Subseqüentes**

(a) Aquisição efetuada pelo Banco Panamericano

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de janeiro de 2012, o Conselho de Administração do Banco Panamericano e seus acionistas deliberaram sobre o aumento de capital social da Companhia, acima do limite do capital autorizado, no valor de até R\$ 1.800.000, mediante a emissão de 297.520.662 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo até 160.582.377 ações ordinárias e até 136.938.285 ações preferenciais.

O aumento de capital social realizado tem como objetivo: (i) viabilizar o crescimento das atividades do banco; (ii) otimizar o aproveitamento do estoque de créditos fiscais atualmente detidos pela instituição; e (iii) possibilitar a realização de novos investimentos e aquisições estratégicas.

Em 31 de janeiro de 2012, foram celebrados com a TPG-Axon BFRE Holding, LLC, Coyote Trail LLC e os acionistas da Ourinvest os documentos definitivos para a aquisição indireta de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE").

O valor da aquisição de 100% das participações na BFRE e suas controladas BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities, é de R\$ 940.361. Este valor representa um ágio de R\$ 140.361 sobre o patrimônio líquido da BFRE estimado em R\$ 800.000 ao final do exercício social de 2011.

A conclusão e fechamento da operação estão sujeitos à verificação de condições, incluindo a aprovação: (i) da transferência do controle acionário da Brazilian Mortgages pelo Banco Central do Brasil e (ii) da aquisição dos ativos de origem, financiamento e securitização, pelos acionistas do Panamericano em Assembléia Geral a ser convocada.

(b) Capitalização no Banco Panamericano

A alternativa de aporte de até R\$ 1,8 bilhão possibilita a adequação do Banco Panamericano às exigências de capital mínimo exigido pelo Banco Central e o enquadramento no índice de Basileia.

A Companhia e o BTG Pactual S.A. são atualmente acionistas titulares de 100% do capital votante e 74,20% do capital social total do Banco Panamericano. Observada a possibilidade de cessão estabelecida no “Memorando de Entendimentos não vinculante” e através do exercício dos seus respectivos direitos de preferência sobre a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de que são titulares, subscreverão o montante mínimo de R\$ 1.335.651 no aumento de capital.

Também foi deliberado na Assembléia Geral o incremento do dividendo obrigatório do Banco Panamericano dos atuais 25% para 30% do lucro líquido ajustado da instituição para o exercício de 2012, e 35% a partir do exercício de 2013, com a respectiva alteração do Estatuto Social.

ANEXO II

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2011

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (a “CAIXAPAR” ou “Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos – demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 23 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-o “S” DF

ANEXO III

**DEMONSTRATIVO DE REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DO CONSELHO
FISCAL**

Conselho Fiscal da CAIXAPAR**Remuneração – Exercício 2011**

| Nome | Matrícula | CPF | Número Identidade | Órgão Expedidor | Data Expedição | Rendimentos (Incluindo Gratificação de Natal e Rendimento PASEP) | IR (R\$) | IR da Gratificação de Natal (R\$) |
|-----------------------------------|------------------|----------------|--------------------------|------------------------|-----------------------|---|-----------------|--|
| CARLOS ALONSO BARBOSA DE OLIVEIRA | 106133-4 | 294.127.068-04 | 3017229 | SSP/SP | 27/08/1986 | 30.848,33 | 1319,89 | 48,70 |
| ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER | 106134-0 | 270.684.120-68 | 1016108597 | SSP/RS | 03/09/1996 | 30.848,33 | 1.319,89 | 48,70 |
| ISAMARA BARBOSA CAIXETA | 115992-6 | 743.629.686-87 | 1940943 | SSP/DF | 09/03/1987 | 21.420,08 | 1.957,00 | 0,00 |
| ADRIANO PEREIRA DI PAULA | 112106-5 | 743.481.327-04 | 05556210-2 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

ANEXO IV

**INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES
ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730 DE 10 DE NOVEMBRO DE 1.993 RELACIONADAS À
ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS**

INFORME – Cumprimento Lei nº 8.730/93

Relativamente ao gerenciamento do cumprimento das disposições da referida lei, declaramos, para fins de comprovação perante o TCU, que todos os empregados da CAIXA são obrigados a apresentar anualmente a esta Instituição a Declaração de Bens e Valores em uma das seguintes formas:

- autorizar o acesso, por meio eletrônico, à sua Declaração de Ajuste Anual do IRPF com as respectivas retificações, apresentas à SRFB, do Ministério da Fazenda; ou
- apresentar anualmente, em envelope lacrado, Formulário de Entrega da Declaração de Bens e Valores, declarando todos os bens e valores.


A Declaração em papel é entregue na unidade de lotação do empregado, que autua processo e o mantém arquivado em local adequado à preservação do sigilo das informações, trancado sob responsabilidade do gestor da unidade.

A obrigatoriedade de entrega da Declaração de Bens e Valores está disposta em normativo interno desta Empresa, MN RH059 – Declaração de Bens e Valores – Apresentação à CAIXA, cujos registros quanto ao cumprimento constam no Sistema de Recursos Humanos – SISRH.

Em caso de descumprimento da norma, cabe ao gestor da unidade a responsabilidade pela cobrança ao empregado e sujeita o responsável às cominações previstas no Regulamento de Pessoal da CAIXA.

As informações relacionadas à entrega das declarações de bens e rendas encontram-se demonstradas no Quadro anexo.

Brasília, 02 de fevereiro de 2012.


JOÃO ACÁCIO PEREIRA
Gerente Nacional – S.E.
GN Relações do Trabalho e Provimento